

O/a estudante com **deficiência física ou mobilidade reduzida** pode apresentar algumas necessidades educacionais específicas, que devem ser atendidas a fim de favorecer o seu processo de ensino aprendizagem. Para que o/a docente possa adequar as suas estratégias didáticas metodológicas e incluir o/a estudante, o Setor de Apoio Educacional da UPI encaminha as seguintes orientações:

- No caso de estudantes com câimbra do escritor, é importante saber que a condição se caracteriza como uma deficiência física, uma distonia de origem neurológica que prejudica ou impede a capacidade de escrever. Por isso, o/a estudante necessita de meios tecnológicos, como computador/notebook para se adaptar à realização de provas.
- Propicie um ambiente acolhedor, estabelecendo vínculos positivos com o/a estudante;
- Não exponha o/a estudante, nem permita ações de bullying por parte dos seus pares.
- O/a estudante pode se beneficiar de equipamentos que o/a auxiliem no registro das aulas. Por isso, é importante permitir o uso, em sala de aula, de dispositivos para essa finalidade. Recomendamos que o aluno use equipamento próprio (gravador, celular, tablet ou notebook);
- Reserve carteiras posicionadas em locais que facilitem a circulação do/a estudante e das demais pessoas;
- A cadeira de rodas, as bengalas e as muletas fazem parte do espaço corporal do/a estudante. Considere esses equipamentos na organização das atividades e dos espaços das aulas. Não se apoie nem toque os equipamentos sem autorização do/a usuário/a.
- Disponibilize previamente um cronograma das aulas, dos conteúdos (preferencialmente divididos em blocos) e das atividades avaliativas. Isso auxilia na organização, no planejamento do tempo e no cumprimento das obrigações acadêmicas;
- Disponibilize/envie previamente o material da aula, principalmente os slides, para facilitar o acompanhamento dos temas durante as explicações. Como o/a estudante pode apresentar dificuldade para fazer anotações manuscritas, é preciso acompanhá-los no formato impresso e/ou em dispositivo próprio;
- Atenção para as informações que precisam ser registradas pelo/a estudante! Sempre que possível disponibilize por escrito ou certifique-se que a orientação foi gravada, pois pode haver dificuldade para tomar nota;
- Se necessário, utilize recursos de tecnologia assistiva, equipamentos adaptativos (como engrossador de borracha e de caneta, caneta ergométrica, utilização de quadro branco e marcadores, digitação em tablet e/ou em computador). A tecnologia assistiva auxilia no desempenho funcional e na realização de atividades em diferentes âmbitos do cotidiano. Em caso de dúvidas, entre em contato com o Laboratório de Acessibilidade (e-mail labacessibilidadeupi@ufv.br; telefone (31) 3612-2840.)
- Se necessário, incentive atividades colaborativas entre a turma, possibilitando que um/a colega seja escriba e leitor do/a estudante com dificuldade motora em atividades realizadas em sala de aula (o colega pode ler os textos e/ou os enunciados das questões, e escrever as respostas a partir do que o/a estudante ditar);
- Ao conversar com um/a estudante em cadeira de rodas, se possível, tente permanecer sentado ou na mesma altura que ele/a, evitando que fique com a cabeça erguida;
- Possibilite pequenos intervalos para o/a estudante se alongar. Permanecer sentado na mesma posição pode ser doloroso.



Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-000 – Telefone: (31) 3612 2840 – 2841 - 2839 - E-mail: upi.apoioeducacional@ufv.br | upi@ufv.br

- Certifique-se previamente sobre as capacidades físicas e motoras do/a estudante antes de propor as atividades e, se necessário, promova adaptações. Evite atividades que não possibilitem a plena participação;
- Em caso de mudança no local das aulas e/ou visitas técnicas, certifique se há disponibilidade de acessibilidade aos locais e aos equipamentos (elevadores, cadeiras, altura das bancadas, transporte adaptado). Avise aos técnicos, guias e/ou anfitriões que na turma há estudante com deficiência física ou mobilidade reduzida, e suas necessidades.
- Evite atividades que envolvam longas caminhadas. Caso sejam imprescindíveis, trace rotas alternativas que possam ser realizadas por veículos;

Ratificamos que sempre devem ser exploradas as potencialidades da pessoa, com foco nas habilidades e não nas deficiências, sem que seja minimizado o grau de exigência na disciplina.

No site da UPI (upi.ufv.br), na aba [MATERIAL DE APOIO](#) ou na aba [ÁREA DO PROFESSOR](#), há materiais de apoio didático e pedagógico para docentes de estudantes com necessidades educacionais específicas.

Caso sejam necessários outros esclarecimentos, por favor, entre em contato pelo e-mail: upi.apoioeducacional@ufv.br

A fim de favorecer o processo de inclusão na Universidade, ressaltamos a importância de que se evite a exposição do/a acadêmico/a, já que as informações do processo são sigilosas.

Setor de Apoio Educacional da UPI/UFV
Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas - UPI